

# A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO N. 29

CIDADE DO DESTERRO

N. 1023

Quinta-feira 5 de Dezembro de 1878

**Rogamos aos Srs. assinantes o obsequio de virem reformar as suas assinaturas, afim de evitar interrupção na entrega da folha.**

**AVISO**

O nosso jornal poderá ser lido em Paris, durante todo o tempo da exposição de 1878, em casa de nossos correspondentes os Srs. Gallien & Prince, rua de Lahyette n.º 30.

Em PARIS a única casa que recebe anúncios para este jornal é a dos Srs. Gallien & Prince Rua de Lafayette n.º 30.

Em LONDRES, única agência de anúncios para este jornal no escritório dos Srs. Gallien & Prince 17, Queen Victoria Street, London E. C.

**SECÇÃO OFICIAL**

Governo da província

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1878

**Acto.**—O presidente da província, conformando-se com a proposta do dr. chefe de polícia, em ofício de 26 de corrente, sob n.º 203, resolve exonerar os cidadãos José Ignacio Moreira e João Corrêa de França dos cargos de 2º e 3º suplentes da delegação do termo do Paraty, por não terem prestado juramento, e nomear, para substituí-los, os cidadãos Joaquim Soares de Carvalho e Sebastião Gonçalves da Mauá.

Expeçam-se, n'este sentido, pela secretaria, os títulos dos nomeados.

Mandou-se, pela secretaria, ao dr. chefe de polícia os títulos dos nomeados.

A' thesouraria geral, n.º 651.—Comunico a v. s., para os fins convenientes, que, n'esta data, nomeei o Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferriero para se encarregar do tratamento dos colonos atacados de varíola, no nucleo colonial «Luiz Alves», tendo lhe marcado a quantia de 2000 rs., como ajuda de custo, e a diária de 25\$ rs., enquanto elle estiver empregado em semelhante comissão, quantias estas que serão pagas por conta do ministerio do império.

Ao capitalio do porto, n.º 134.—Tenho o coronel José Feliciano Alves de Brito se obrigado, por termo assinado na thesouraria provincial, a concerto o fôrro do teatro Santa Izabel e a colocar na respectiva plateia os bancos de que trata a condição 4º de contrato com elle celebrado, nomeio a v. s. para fiscalizar o mesmo concerto, que principia hoje.

Ao mesmo, n.º 135.—Fica expedida a necessaria ordem à thesouraria provincial, afim de ser remetida a v. s. copia do termo que solicita em seu ofício de hoje, sob n.º 72, assim respondido.

A' thesouraria provincial, n.º 238.—Comunico a v. s., para os fins convenientes, que nomeei o capitão do porto para fiscalizar os concertos que o coronel José Feliciano Alves de Brito tem de fazer no teatro Santa Izabel.

A' mesma, n.º 239.—Por conta da verba 5º do § 2º da lei n.º 839 de 3 de Maio de 1877, mande vme. pagar a Cândido de Assis Feijó a quantia de 225\$000 rs., pela qual encadernou quinze volumes de ofícios e uma coleção de leis geraes, conforme a conta junta.

A' mesma, n.º 240.—Haja vme. de remeter ao capitão do porto, que se acha encarregado de fiscalizar o concerto do teatro «Santa Izabel», cópia do termo que o coronel José Feliciano Alves de Brito assignou nessa thesouraria, e pelo qual obriga-se a fazer o mesmo concerto.

A' aliança da capital. — Pôde vme. mandar entregar ao capitão Alexandre Augusto Ignacio da Silveira, encarregado do deposito d'artigos belicos, os quarente e oito volumes, vindos da corte, no vapor *Calderon*, com destino ao 17º batalhão d'infantaria e companhia de guarnição.

AO dr. Argollo.—Tendo apparecido, no nucleo colonial «Luiz Alves», alguns casos de varíola, e não havendo no lugar facultativo, nomeio a v. s. para se encarregar do tratamento dos colonos atacados de tal enfermidade, devendo v. s. seguir para ali no paquete *S. Lourenço*, que parte amanhã, ás 8 horas do dia, para Itajahy.

AO coronel José Feliciano.—Declaro a v. s., para sua sciencia, que nomeei o capitão do porto para fiscalizar o concerto que v. s. tem de fazer no teatro «Santa Izabel».

Dia 29

A' thesouraria geral, n.º 652.—Não tendo o cidadão Luiz Fernandes Cordova aceitado o cargo de zelador do hospital das Caldas da Imperatriz, conforme participou-me por ofício de 27 de corrente, fica encarregado daquele serviço, sem gratificação alguma, o cidadão Manoel Joaquim Suares, a quem v. s. mandará pagar a gratificação a quem tem direito até o dia 20 de corrente.

A' mesma, n.º 653.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, por aviso datado de 20 de corrente, participou-me o exm. sr. ministro dos negócios estrangeiros ter sido o sr. Domingos Lydio do Livramento nomeado agente consular de França, n'esta província, em substituição ao sr. dr. Joaquim da Silva Ramalho que exercia as mesmas funções.

Ao capitão do porto, n.º 136.—Participando-me a directoria geral da secretaria d'estado dos negócios da marinha, por ofício de 19 de corrente, sob n.º 1758, que, na mesma data, expedio-se ordem ao ajudante general d'armada para mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros d'esta província os menores João Teixeira de Souza e Francisco José Leandro, julgadas incapazes do serviço, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' thesouraria provincial, n.º 241.—Mande vme. affixar elíticas chamaando concorrentes ao arrendamento do teatro Santa Izabel, por tempo nunca menor de tres annos, na fórmula da lei n.º 820 de 28 de Março do anno passado.

Ao director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.—Declaramo-nos o exm. sr. ministerio d'agricultura, em aviso de 16 de corrente, que não é possível autorizar a construção de um engenho para milho e arroz, cujo orçamento e plantas acompanharam o seu ofício de 2 de maio findo, sob n.º 233, assim o comunico a vme., para seu conhecimento.

Ao juiz commissário de Lagos.—Remetto a vme., para seu conhecimento, cópia do aviso do ministerio d'agricultura, datado de 18 de corrente, declarando que o governo imperial resuelveu dar provimento ao recurso interposto por D. Rita Maria Pereira, José Palhano Martins e outros da decisão proferida por esta presidencia no processo de legitimação de terras, procedido á requeri-

nacional, durante o actual exercicio, se continue a pagar ao procurador de Antonio Carlos Rodrigues Linha, agrimensor em comissão no nucleo colonial «Luiz Alves», a consignação de 100\$ rs., tambem mensaes, escripturando-se a despesa na verba do § 15, art. 7º, da vigente lei de orçamento, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n.º 656.—Declarandomo o exm. sr. ministerio d'agricultura, por aviso de 20 de corrente, que, na mesma data, expedio aviso ao da fazenda para que no thesourario nacional, durante o actual exercicio, se continue a pagar ao procurador do engenheiro João de Carvalho Borges Júnior, chefe da comissão de medições de terras nas colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro, os vencimentos que lhe foram marcados na razão de 6:000\$ rs., correndo a despesa por conta da verba do § 15, artigo 7º, da lei do orçamento, assim o comunico a v. s., para os fins convenientes.

Ao dr. chefe de polícia, n.º 76.—Comunico a v. s., para os fins convenientes, que, por aviso datado de 20 de corrente, participou-me o exm. sr. ministro dos negócios estrangeiros ter sido o sr. Domingos Lydio do Livramento nomeado agente consular de França, n'esta província, em substituição ao sr. dr. Joaquim da Silva Ramalho que exercia as mesmas funções.

Ao capitão do porto, n.º 136.—Participando-me a directoria geral da secretaria d'estado dos negócios da marinha, por ofício de 19 de corrente, sob n.º 1758, que, na mesma data, expedio-se ordem ao ajudante general d'armada para mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros d'esta província os menores João Teixeira de Souza e Francisco José Leandro, julgadas incapazes do serviço, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' thesouraria provincial, n.º 241.—Mande vme. affixar elíticas chamaando concorrentes ao arrendamento do teatro Santa Izabel, por tempo nunca menor de tres annos, na fórmula da lei n.º 820 de 28 de Março do anno passado.

Ao director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.—Declaramo-nos o exm. sr. ministerio d'agricultura, em aviso de 16 de corrente, que não é possível autorizar a construção de um engenho para milho e arroz, cujo orçamento e plantas acompanharam o seu ofício de 2 de maio findo, sob n.º 233, assim o comunico a vme., para seu conhecimento.

Ao juiz commissário de Lagos.—Remetto a vme., para seu conhecimento, cópia do aviso do ministerio d'agricultura, datado de 18 de corrente, declarando que o governo imperial resuelveu dar provimento ao recurso interposto por D. Rita Maria Pereira, José Palhano Martins e outros da decisão proferida por esta presidencia no processo de legitimação de terras, procedido á requeri-

nacional, durante o actual exercicio, se continue a pagar ao procurador de Antonio Carlos Rodrigues Linha, agrimensor em comissão no nucleo colonial «Luiz Alves», a consignação de 100\$ rs., tambem mensaes, escripturando-se a despesa na verba do § 15, art. 7º, da vigente lei de orçamento, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

Ao cidadão Manoel Joaquim Soares.—Não tendo o cidadão Luiz Fernandes Cordova aceitado o cargo de zelador do hospital das Caldas da Imperatriz, encarrego a vme. d'algum outro serviço, sem gratificação alguma.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

Dia 21 de Novembro

Henrique Kuster.—Indeferido.  
José Leandro da Roza.—Informe o capitão do porto.

Joaquim Martins do Nascimento.—Como pede.

Polydoro Olavo de S. Thiago.—Diga o supplicante sobre o parecer da thesouraria provincial.

M. Barkousky.—A' camara municipal de Joinville para tomar na consideração que merecer esta petição, atendendo á liberdade de profissão que garante a constituição do Impe-  
rio.

Dia 22  
Estevão Manoel Brocardo.—Passe-se.

Dia 23  
Joaquim Vieira Ferreira.—Informe a thesouraria da fazenda.

Bernardo Boeing.—Como requer, depois de pago a importância das terras, de conformidade com o arbitramento feito pela thesouraria de fazenda.

Manoel Gaspar da Cunha.—Nomeio o engenheiro Pedro Luiz Tauilos para fazer o exame requerido, e disto dé-se conhecimento ao peti-  
ciionario.

Vendelin Bodenmuller.—Informe o director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.

O mesmo.—Complete o sello.

O mesmo.—Informe o director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.

Dia 25  
Beltramini Pedro.—Idem.

Hermelino Jorge Linhares.—Sim.  
João Uriart.—Informe a thesou-  
raria da fazenda.

Manoel Justiniano de Oliveira Cruz.—Informe o inspector geral da instrução publica.

Dia 26  
Carolina Espinhe.—Informe a cam-  
ara municipal de S. José.

Estevão Manoel Brocardo.—Passe-  
se.

Feliciano Alves da Conceição.—A' thesouraria da fazenda para pagar a supplicante o premio requerido, depois que receber o termo já completo dos assentamentos do menor Julio Francisco Antero.

Portella, Guedes & Barroso.—Sim, na fórmula do parecer, isto é, depois de satisfeita a exigencia da contadaria.

João Born.—Informe a camara municipal de S. José.

Dia 27  
Firmino Duarte Silva.—Pague-se,

na fórmula do parecer da thesouraria provincial.

Carlos Hergert e outros.—Inde-  
ferido.

José Leandro da Roza.—Concede licença para o menor tratar-se em casa.

Joaquin Antonio Rodrigues.—Informe o director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.

José Pereira Liberato.—Informe a camara municipal de Itajahy.

Dia 28

João Uriart.—Informe o director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.

O mesmo.—Pague-se.

José Feliciano Alves de Brito.—Nomeio o capitão do porto.

Bade Kirback & C.—Pague-se.

Raulino Júlio Adolpho Horn.—Informe sobre o preço dos medicamen-  
tos, constantes da proposta juntas, o pharraceutico militar.

Giuseppe Dalri.—Informe o director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.

Camillo Estafella.—Pague-se a quantia de trinta e cinco mil réis, na fórmula do parecer.

Dia 30

Francisca Maria da Conceição.—Informe a thesouraria da fazenda.

Henrique Carlos Boiteux.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Josquin Fernandes Capella.—In-  
forme a thesouraria provincial.

Osvaldo Montibeller.—Informe a thesouraria da fazenda.

Longo Francisco.—A' thesouraria da fazenda, para os fins convenientes.

**CHRONICA POLITICA**

Chiamamos a atenção do S. Ex. e Sr. Dr. presidente da província para o que se está passando em Porto-Bello, onde apesar da decisão do S. Ex., os homens do partido da ordem ou da lei entendem dever protelar os trabalhos da organisação da meia de alastamento, sómente com o fim de poderem prender os suspeitos.

Temos em nosso poder a narração circunstâncias dos factos ocorridos na organização daquela meia, que haveremos de publicar em tempo.

Só aos esforços de um amigo nosso se deve o não ter-se já organizado a meia com um pessoal incompetente.

Segundo as informações que nos forão ministradas, o ultimo juiz de paz convocado para presidir os trabalhos, pediu novos esclarecimentos, não sabendo a quem, provavelmente ao S. Ex., que deve tomar as mais energicas providencias sobre tão irregular procedimento dos que se dizem os únicos zeladores da lei.

Em Porto-Bello a vara de juiz de paz não encontra quem a queira, tudo porque os nossos impecáveis e bons adversários daquela localidade entendendo dever fazer política com o serviço de alastamento.

Não temos a menor dúvida de que logo que estes factos cheguem ao conhecimento do S. Ex. e Sr. Dr. presidente da província, S. Ex. ha de dar as mais energicas e promptas providencias, porém havemos de chamar em outra occasião a atenção publica para um tão irregular procedimento dos nossos adversários.

\*\*

No Cervantes passarão para a corte os nossos illustres amigos Drs. Flóres,

Camargo e Diana, distritos representantes da província do Rio Grande do Sul.

Durante o tempo que aqui se demorava foram comprimentados pelo Sr. presidente da província, e alguns outros amigos. S. Ex. e o Dr. Raulino os acompanhavam até abordo do paquete.

## SEÇÃO GERAL

### NOTICIARIO

Pelo paquete nacional *Cerveantes*, entrado a 2 do corrente tivemos datas de Montevidéu até 27 e do Rio Grande até 30 do passado.

No dia 24 efectuaram-se as eleições para deputados em toda a república Oriental.

No Chile circulam notícias de que polo ultimo paquete que partiu para o Pacífico ia o *ultimatum* do governo argentino e que a esquadra havia saído para apoderar-se do Estreito e Puenteviñas.

Era contestação a estas notícias se dizia que o Chile fortificara o Estreito, e tinha mandado sair a esquadra para Punta Arenas.

Sabia-se em Montevidéu ter sido assassinado no Peru D. Manoel Pardo, homem político d'aquele país e presidente do Congresso.

A este respeito diz o *Telegrapho Marítimo* do 21:

Hontem chegarão os seguintes detalhes sobre o assassinato do ex-presidente do Peru:

Santiago do Chile, novembro 20.— O assassinato do Ilustre peruanu D. Manoel Pardo causou aqui uma profunda sensação de dor e de indignação, como sucedeu em toda a América, e especialmente na república argentina, da qual era admirador.

D. Manoel Pardo foi assassinado no meio dia, pouco mais ou menos, de sábado 16 do corrente, na occasião em que entrava para prestar o senado, apoiado no braço do D. Manoel Maria Rivas.

A guarda de honra do senado era feita pelo batalhão *Pichinchu*, que se formou à sua passagem. Occupava a última fila um sargento do nome Montoya, que esparrou que o Sr. Pardo passasse, e então lhe disparou um tiro pelas costas, transpassando-o com a bala, que foi cravada na parede.

Parlo de alguns passos e cahio, sendo imediatamente conduzido à sua casa, onde pronunciou ainda algumas palavras, expirando logo depois.

O congresso peruviano decretou que se fizesse funeráreis, tributando-lhe as honras do presidente da república.

O seu cadáver foi exposto na igreja de S. Domingos.

Em Montevidéu foi extraída ne dia 19 a loteria, cabendo o prémio de 25 mil pesos metafíicos an. 8004, o que aproximou 8093 e 8005,—025.

Do Rio Grande as notícias são poucas interessantes para nossos leitores.

Havia voltado de sua visita ao interior S. Ex. o Sr. presidente daquella província.

Diz a *Reforma* de Porto-Alegre, de 24:

Segundo a *Tribuna Liberal*, do hoje, deu-se um horrível assassinato na cidade de França.

Eis como o collega narra o facto:

« Um escravo do fazendeiro José Esteves de Andrade assassinou sua mulher, também escrava, a golpes de machado, por ciúmes que tinha daquele.

Quando a iriste vítima se viu agredida pelo assassino, pretendeu fugir, atingindo-o com a faca, e o matou.

O assassino está sendo processado. »

— Chegáro a Rio Grande a canhoneira Araguaya.

— Eus. Jerônimo faleceu o Sr. João Martins Jacques.

— No Rio Uruguay em frente a S. Rosa teve lugar uma lamentável desgraça.

Um bote que vinha de Monte Caseros com dous marinheiros e tres passageiros entre elles um menino de 13 annos, virou-se no meio do rio, por causa de uma forte ventania que de momento levantou-se não sendo até possível fazer manobra alguma para evitar-se em tempestade.

Os tres passageiros sucumbiram, podendo felizmente ganhar, um marneiro, a costa à nado.

— Dentro de pouco tempo se vai abrir em Montevidéu um banco hypothecário com um capital efectivo que dará dinheiro com 8% com amortização de 10% annuas.

— Diz um jornal do Peru: « Boatos de compras de canhões Krupp a refeis americanos para a Bolivia correm com insistência.

Chegaram ao nosso conhecimento alguns rumores por possa dildigna que o governo da Bolivia tinha pedido a Alemanha alguns canhões do sistema Krupp e celebrado contrato com alguns fabricantes de Inglaterra para fornecimento de grande quantidade de bayonetas, armas e competentes munições.

O presidente da Bolivia é o belicoso e despotico Dasa e se crê que sua intenção é aumentar o territorio boliviano às expensas do Perú. »

O paquete nacional *Rio Grande*, entrado na noite de 2 do corrente, trouxe-nos datas da corte até 28 do passado.

As notícias do maior vulto encontraram os leitores na carta do nosso correspondente.

Fomos obsequiados com o interessante *Boletim do Grande Oriente Unido e Supremo Conselho do Brasil* do 6º anno de 1877.

Nesta publicação se encontra o estado completo da maçonaria no Império, e bem escritos artigos originais e transcritos de diversos jornais nacionaes e estrangeiros.

Recebemos o n.º 24 do periodico ilustrado *Besouro*, trazendo além de diversos desenhos de critica, um bonito retrato litografado do falecido padre Joaquim Vital da Cunha Sargedas.

Foi-nos remetido o *Relatório* apresentado à assembleia geral das associações da *Mutualidade*, com o parecer da comissão fiscal.

Este relatório vê-se que o movimento d'essa associação foi o seguinte:

O capital social que era de rs. 37.525.175\$000\$, ficava elevado a 30 de Junho do corrente anno a 40.275.079.900\$ tendo tido o aumento de 2.749.000\$ rs.

A secção de seguros de vida teve um aumento de 534 contratos, com o capital subscrito de 1.127.000\$.

Expediu-se 93 apólices na secção de seguros de fogo, representando a quantia de 808.000\$ com a somma responsável de rs. 1.588.000\$

Todo o movimento da associação, conforme representou o referido balancete, foi de 51.457.000\$278.

O fundo de reserva para sinistros de fogo, attingiu a somma de 61.514\$883, e creou-se um novo fundo de reserva de 24.103\$274.

O capital social contra fogo, que era de 0.691.500\$, foi elevado a 10.513.000\$ e fôz-se n'esta secção um dividendo de 50% sobre o capital com que entrarão os respectivos segurados.

Nos seguros de vida dos grupos 1º e 3º verificou-se um lucro de 106 \$ em 21 1/5 % do anno, e nos do grupo 4º 62 2/3 % do 12 1/2 % do anno.

O numero dos subscriptores de vida, ora n'aquelle data, (30 de Junho), de 5619 e os do fogo de 638.

Os predios hypothecados à associação elevaram-se no algarismo de 161.

Na noite de domingo, primeiro do corrente mês, teve lugar nos salões do Club 4 de Março a partida oferecida à S. Ex. o Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti, que assistiu uma sociedade esculpida e humorosa. Salas decoradas com gosto e esmero, serviço abundante e fino, a harmoniosa banda do 17º batalhão, o crescido numero de assistentes, a alegria e ordem que reinava até depois das 3 horas da manhã derão aquela festa modesta as honras de um grande e sumptuoso baile.

Mais uma vez tiveram as filhas desta tora a oportunidade de ostentar suas graças e encantos, que elas sabem roalar-pela arte e gosto dos toilettes.

Neste género havia de tudo. Desde o mais simples ornato até o mais deslumbrante diamante. Desde o mais singelo e modesto vestido à princesa até a mais

pequena e aristocrática seda, que sem dúvida não devia ali figurar, porque a estação não lhe pertence.

Se fosssemos chronicista esqueceríamos se las e brilliantas para descrever uma meia duzia de toilettes, que mais agrandaria pela elegância e extrema simplicidade.

Como, porém, um amigo nosso se encarregou da descrição daquela festa, uma das mais brilliantes das que temos assistido, terão as nossas leitoras occasião de apreciar-a e julgar-a.

Um *philosopho* chinês contemplava com profunda meditação n'um comiterio os montes da terra que indicava recentes sepulturas.

De repente via uma moça ajoelhada com muita tristeza a um monticulo de terra ainda humida, que ella abanava, som parar, com a sua vontade.

— E' seu marido que chorá, minha senhora? perguntou-lhe o *philosopho* affectionadamente.

— Ai... E' sim senhor, é o meu querido marido!... respondeu ella entre soluços.

— Mas porque so fatiga tanto, a sua sepultura?

— Ah! suspirou ainda a jovem, é que em juízo nos seus ultimos momentos não torrar a casar-me, enquanto a terra que cobre o seu corpo não estivesse completamente seca; e vonho todos os dias fazar ar sobre a sua sepultura para que a humidade desapareça quanto antes!

Anuncio de uma folha do interior de uma província:

« Na loja de... chegou um rico sortimento de cobertores de papas da casado, capotinhos de montanas de malhas apimentadas, flanelas de duas visturas sem direito nem avesso, ligas de senhoras de metal, bonecas de massa de crianças e outros artigos p' oprios para o inverno. »

### OBITUARIO

Foram sepultados durante a ultima quinzena de Novembro, os cadáveres seguintes:

Dia 16 — Gustavo Klepner, 35 annos; hemorragia pulmonar.

— Antônio, preto, livre, 60 annos; congestão pulmonar.

— Manoel, branco, 4 mezes; bronchiolite catarrhal.

Dia 19. Maria, branca, 2 mezes; apatia.

Dia 20. Maria Constança da Silva, parda, 33 annos; abscesso no estomago. — Anspealdo, Manoel Salvador da Silva, 22 annos; tuberculose.

Dia 21. Catharina, preta, liberta, 60 annos; lesão orgânica do coração.

— Serafim Duarte, pardo, 32 annos; anemia profunda.

Dia 26. Maurilio, branco, 18 mezes; congestão pulmonar.

Dia 27. Floriano José Villela, branco, 83 annos; anoxemias cerebrais.

O correio expediu hoje malas para Garopaba, Laguna e Tubarão. Depois d'umha para as cidades de S. José, Lages e colônias Angelina e Santa Thereza.

Vapores esperados:

*Caxias*, da corte, amanhã.

*Itapirubá*, da Laguna, idem.

### INTERIOR

Corte, 28 de Novembro de 1878

Como esperava o lhe disse na minha ultima, datada de 23 do corrente mês, o coronel Alvim protestou contra o aviso do ministerio da agricultura, de 22 de mesmo mês.

O protesto, conhecido em termos claros e peremptórios, foi publicado no *Jornal do Comércio* de ante-honten, e ó de theor seguinte:

« Li com surpresa, no *Diário Oficial* de hoje, o aviso do 22 do corrente, do ministerio da agricultura, no qual, investindo-se um mesmo engenheiro das funções do juiz comissário para servir nos terrenos contestados entre Santa Catharina e o Paraná, termina com o seguinte topo:

« O juiz nomeado, depois de examinar o julgar os respectivos autos de medição, os enviará à presidencia que for designada por este ministerio, observando-se os limites marcados no decreto n.º 378 de 16 de Janeiro de 1865. »

Esse decreto, a que allude o aviso, foi obra do ministerio do imperio, que no mesmo anno de 1865, o suspeitou com geral aplauso.

Deste entô, letra morta, ninguém se lembrou de fazer cabeçalho de tão desparado acto.

Como, pois, agora, o ministerio da agricultura por simples aviso, restabelece o de vigor a disposição legalmente annullada por um decreto do ministerio competente, o de imperio?

A linha divisoria do prepotente decreto do 16 de Janeiro foi condonada ate pelos proprios deputados do Paraná e pelo senador Zacharias, generoso patrón da mesma província n'esta questão.

Em 1860 justificando eu o projecto que então apresentei, dilinhu os limites legais, verborava a injustiça da exposição feita à minha província, quando o distinto deputado paranaense Sr. Abelardo de Brito interrompeu-me dizendo:

« Não estamos no *Paraguay*, podemos chegar a uma *raizel* divisória! »

Era a consciencia de um honrado homem que negaria não só justiça, como mesmo razão ao acto do poder, que, no seu pensar, mais parecia do *Paraguay* do que do Brasil.

Na sessão de 9 de Setembro de 1875 o então deputado do Paraná, Sr. Euclides Corrêa, defendendo *tots civibus* a causa da sua província com a maior franqueza declarou:

« Convém tornar patente, Sr. presidente, que *não houve* parâmetro para assim deixar de adotar as palavras que sobre esse assumpto preferiu o seu senado ou o Sr. conselheiro Zácaras. *Não houve* parâmetro para sua *principia*, aí baseadas pelas diretrizes de 1865. »

Já antes, na sessão da camara dos deputados de 27 de Abril do mesmo anno, este honrado deputado havia dito:

« Em 1865, houve o decreto do governo geral. Santa Catharina reclama a seu turno; o Paraná accedeu, e, antes do seu governo geral (*que suspendeu o decreto*), jás os presidentes titulares accordado entre si para que aquele decreto não tivesse efeito tão indevido como elle determinava. »

E depois de tudo isto, e quando em poucos dias a questão terá de ser considerada pelo parlamento, que o ministerio da agricultura restabelece o decreto do imperio, cujas iniquas disposições forão repellidas ate pela própria província favorrida?

Lavrão o meu protesto como deputado eleito para Santa Catharina, esperando que o Exmº presidente da minha província saberá cumprir o seu dever, de reclamar contra a exautorização resultante do aviso de 22 deste mês, o qual desmembraria de facto da jurisdição catarinense, e annexa à parâmona todo o territorio da comarca dos Coritibas e parte da da Lages. — *Jodo de Souza Mello e Alvim.* »

Hontem começaram os trabalhos preparatórios na camara dos deputados, apresentando diplomas apenas 33 Srs. deputados, entre os quais os duplicados do Amazonas e Pará.

Os eleitos de Minas e Rio do Janeiro ainda esperam os diplomas!

So as camaras municipaes são conservadoras e estão ocupadas na degola dos empregados liberais, como cuidar de cumprir deveres que interessam a uns adversários?

Neste paquete segue o padre Carimico, vigario emcomendado que ultimamente foi provisionado para a feligresia de N. S. da Lagoa, dessa província.

— Pelo ministerio da guerra se mandou contar ao capitão do 17º batalhão, Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, o tempo em que serviu na força policial dessa província.

— Chegou hontem ás cortes o bispo do Pará, D. Antônio de Macedo Costa.

— Achá-se gravemente doente o Sr. Joaquim Nabucu, deputado pela província de Pernambuco.

— No Ceará o presidente abriu mais um credito de 550.000\$, com o que elevará o total da despesa na actual administração a 10.504.428.642.

Além desse credito, sacou pelo paquete da Bahia, mais 900.000\$.

A berixa asevelava a população, tendo sido sepultados, nos primeiros dois dias de Outubro, 479 cadáveres, de variadas mortes e mais de mil de varíola.

— Diz a *Gazeta de Notícias*, de hoje que o governo vai apresentar às camaras importantes projectos sobre o casamento civil, sobre fallecimentos e sobre magistratura.

— Falou o general Rodrigues Chaves que fez toda a campanha do Paraguai.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Tijucas

#### PERGUNTAS INNOCENTES

Porque é, que não se tem dado fim ao inventario do falecido padro Gallo, principiado ha 3 annos? Será porque o escrivão de orphões, é o seu depositario dos negros cobres que recebeu dos credores daquela finada e do producto dos mesmos que foram arrematados em praça publica?

Si assim é, os pobres orphões sofrem o prejuizo da porcentagem que lhes toca, se o seu dinheiro estivesse no deposito publico.

Porque razão ainda, se tem deixado ao rigor do tempo, e deteriorando-se em estaleiro descoberto um hiatto pertencente aos orphões d'aquele fundo?

Porque razão será que tanto tempo se demora a inventariar os orphões d'aquele fundo?

Porque razão tem havido demora, no andamento de cortes inventariantes, quando outros de falecidos ha 1 mês, foram principiadados com a maxima brevidade?

Porque razão queixam-se os credores que autos dindos, não lhe são remetidos para serem contados? Será porque as custas dos empregados já foram engolidas com bons parques, bailes e passeios?

Porque razão não se tem mandado ao contador do juizo os inventarios já terminados, o que as partes já pagardão as custas? Será por ter recebido custas excessivas como acontece com o inventario do falecido Jacinto Coelho Gomes, e que a viuva a pedido entregou facilmente ao escrivão?

Porque razão o escrivão de orphões contrata com as partes a por quantia certa, quer tenha perdido ou lucro, o custeio d'alguns inventarios?

Poderia o Sr. Macaco, quando com a varia de 1º suplemento do juizo municipal, nomear seu titular curador de orphões, e funcionarem ambos?

Poderá funcionar o curador de orphões inventariante, em que seus curateados são legítimos sobrinhos?

### Amsterdã

Enfim o teu amor é pura amar ideal, Amor sem sentimento... amor sentimental, Oh, esse delecto... e entrega o delírio, A's bengalias dos pais e as unhas da polícia.

(JUINHO JUNQUEIRA.)

Mulher! por tua causa os meus apelos já não tenho solas, nem lascas, E só os tento enlarjar don-lheus maldos tratos... Tô chegado a largar os meus tenthos!

E' que elles aturam os meus tenthos De nubes e chuvas, encourram os lamas, Findarão de existencia as tristes ações Pelas grutas latuando-me esguizinhos.

O meu casaco já está sem fibra, E' só me constipado pelas escuras; Já d'ain remendo pode o sôr soccorrer E' não ha cobre para um outo sór meus!...

E em paga, tu, destas finas tuas... Das tuas roupas sólidas sótia de festeiras, Que rival gobas sem posar me engolida, Que eu em espanto me buzzi três vezes!

E o meu chapéu?... Pois isto te alto-disse!... Ai, coitadinho!... está sór com nenhôr pôr... E' só eu que o destruo... delito o sôr age horrendo!

Hei de faze-lhe-lhe o poder com elle, E a minha fúria me chegar a tanto!— Tuas carecas só amar-te é p'ra mim, Que é que, por certo, recuará de espanto!

E tu inconstante—mullher! dispendiosa Das tuas chapéus, bolinhas e casacos, Ao matar meu rival, heida, tristeza!... Tâmbem faze o teu amor em caos!!

Bailejy.

## EDITAIS

## JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICACAO

*Lista dos cidadãos qualificados votantes na paróquia de S. N. da Conceição da Laguna, pelo Junta municipal da capital.*

*(Continuação)*

## 1º QUARTEIRÃO

1 Antonio Pacheco da Costa, 30 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Pacheco da Costa, renda presumida 200\$, simples votante.

2 Albino Antonio Vieira, 42 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Antonio Vieira, renda presumida 200\$, simples votante.

3 Benjamin Abel Ferreira, 26 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Antônio Ferreira Leão, renda presumida 200\$, simples votante.

4 Bento Francisco Homem, 26 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Francisco José Homem, renda conhecida 200\$, simples votante.

5 Francisco Vieira da Natividade, 26 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Antônio Nunes Vieira, renda presumida 400\$, elegível.

6 Heledoro Pacheco da Costa, 36 anos, casado, proprietário, sabe ler, filho de José Pacheco da Costa, renda presumida 200\$, elegível.

7 Jacinto Cardozo do Barcellos, 42 anos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Cardozo do Barcellos, renda presumida 200\$, simples votante.

8 Jacinto de Souza Machado, 43 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel de Souza Machado, renda presumida 200\$, simples votante.

9 José Ignacio Vieira, 61 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Policarpo Ignacio, renda conhecida 600\$, elegível.

10 José Nunes Vieira, 45 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim José Nunes, renda presumida 200\$, simples votante.

11 José Nunes Vieira, 32 anos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Nunes Vieira, renda presumida 200\$, simples votante.

12 José Antônio Pedro, 61 anos, casado, negócio, sabe ler, filho do Antônio Pedro, renda conhecida 600\$, elegível.

13 José Cardozo de Barcellos, 72 anos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda conhecida 600\$, elegível.

14 José Manoel de Souza, 40 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel José de Souza, renda presumida 200\$, simples votante.

15 José Vicente de Carvalho Filho, 34 anos, casado, professor público, sabe ler, filho de José Vicente de Carvalho, renda conhecida 800\$, elegível.

16 Manoel Antoniolo Carvalho, 39 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Luciano Antoniolo Pereira, renda presumida 200\$, simples votante.

17 Manoel Antoniolo da Silva, 60 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda conhecida 200\$, simples votante.

18 Manoel Antônio Nunes Vieira, 62 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Antônio Manoel Vieira, renda presumida 800\$, elegível.

19 Manoel Antônio da Silveira, 55 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antônio Manoel da Silva, renda conhecida 600\$, elegível.

20 Manoel Antônio Martíne, 47 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda conhecida 200\$, simples votante.

21 Manoel Ferreira d'Andrade, 52 anos, casado, sacerdote, sabe ler, filho de Antônio Ferreira Leão, renda presumida 400\$, elegível.

22 Manoel Nunes Vieira, 29 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho do Manoel Nunes Vieira, renda conhecida 200\$, simples votante.

23 Vicente Antônio Corrêa, 22 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Luiz Antônio Corrêa, renda conhecida 200\$, simples votante.

24 Pedro Francisco da Costa, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco da Costa Furtado, renda presumida 200\$, simples votante.

25 Ricardo Vieira de Brito, 54 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Vieira de Brito, renda presumida 200\$, simples votante.

26 Albino Teixeira da Cunha, 45 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Teixeira da Cunha, renda presumida 200\$, simples votante.

27 Felisbino Sivera Alves, 52 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antônio Sivera Alves, renda presumida 400\$, elegível.

28 Florindo Nunes, 91 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Nunes, renda conhecida 200\$, simples votante.

29 Francisco Antônio de Souza, 37 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Salvinio Antônio de Souza, renda conhecida 400\$, elegível.

30 Francisco Felisbino Nunes, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Estevam José Nunes, renda presumida 200\$, simples votante.

31 Francisco Jacinto de Borba, 56 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Jacinto de Borba, renda conhecida 200\$, simples votante.

32 Francisco José Nunes, 12 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Joaquim José Nunes, renda presumida 200\$, simples votante.

33 Francisco Rodrigues, 51 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$, simples votante.

34 Jeremias Antônio Pedro, 51 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Pedro, renda presumida 200\$, simples votante.

35 José Felisbino Nunes, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto, renda presumida 200\$, simples votante.

36 José Teixeira da Cunha, 43 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Maria Teixeira da Cunha, renda presumida 200\$, simples votante.

37 José Teixeira da Cunha, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Teixeira da Cunha, renda presumida 200\$, simples votante.

38 José Teixeira da Cunha, 44 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Severino Antônio da Souza, renda presumida 400\$, elegível.

39 José Luciano Ferreira, 43 anos, casado, negocio, sabe ler, filho de Lucas José da Souza, renda conhecida 800\$, elegível.

40 José Manoel Dolor, 37 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação ignorada, renda conhecida 200\$, simples votante.

41 José Manoel Dolor, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Vicente Pereira, renda presumida 200\$, simples votante.

42 José Manoel Dolor, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Vicente Pereira, renda presumida 200\$, simples votante.

43 Manoel Antônio Jacques, 30 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antônio Manoel da Silveira, renda conhecida 200\$, simples votante.

44 Manoel Bernardo Caetano, 31 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Bernardo Caetano, renda conhecida 200\$, simples votante.

45 Manoel José Ferreira, 27 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de José Luciano da Costa, renda conhecida 200\$, simples votante.

46 Manoel Pacheco da Costa, 40 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Pacheco da Costa, renda conhecida 200\$, simples votante.

47 Manoel Pacheco da Costa, 40 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Pacheco da Costa, renda conhecida 200\$, simples votante.

48 Manoel Vicentino Ferreira, 41 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Thomaz Martins Góes, renda conhecida 400\$, elegível.

49 Manoel Vicentino Ferreira, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz Martins Góes, renda conhecida 200\$, simples votante.

50 Manoel Vicentino Ferreira, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz Martins Góes, renda conhecida 200\$, simples votante.

51 Manoel Vicentino Ferreira, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz Martins Góes, renda conhecida 200\$, simples votante.

52 Manoel Vicentino Ferreira, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz Martins Góes, renda conhecida 200\$, simples votante.

53 Manoel Vicentino Ferreira, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz Martins Góes, renda conhecida 200\$, simples votante.

54 Manoel Vicentino Ferreira, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz Martins Góes, renda conhecida 200\$, simples votante.

55 Manoel Vicentino Ferreira, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz Martins Góes, renda conhecida 200\$, simples votante.

56 Manoel Vicentino Ferreira, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz Martins Góes, renda conhecida 200\$, simples votante.

57 Manoel Vicentino Ferreira, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz Martins Góes, renda conhecida 200\$, simples votante.

58 Cláudio Luiz da Costa, 50 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Luiz dos Santos, renda conhecida 200\$, simples votante.

59 Faustino Gonçalves Monteiro, 50 anos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$, simples votante.

60 Feliciano Luiz da Costa, 35 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Luiz da Costa, renda conhecida 200\$, simples votante.

61 Francisco José Martins, 44 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho

de José Martins da Costa, renda conhecida 200\$, simples votante.

62 Francisco Pedro Baptista, 38 anos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Pedro da Costa Baptista, renda presumida 200\$, simples votante.

63 Gabriel Gonçalves, 42 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$, simples votante.

64 João Francisco, 38 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Antônio Francisco, renda conhecida 200\$, simples votante.

65 João Gonçalves Pereira, 66 anos, viúvo, lavrador, não sabe ler, filho de Agostinho Gonçalves, renda conhecida 200\$, simples votante.

66 João Gonçalves dos Santos, 33 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Gonçalves dos Santos, renda conhecida 200\$, simples votante.

67 João Teixeira da Costa Filho, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Teixeira da Costa, renda conhecida 200\$, simples votante.

68 José Teixeira da Cunha, 43 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Teixeira da Cunha, renda presumida 200\$, simples votante.

69 José Teixeira da Cunha, 44 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Teixeira da Cunha, renda presumida 200\$, simples votante.

70 José Vicente Pereira Sobrinho, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Vicente Pereira, renda presumida 200\$, simples votante.

71 José Vicente Pereira, 56 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Vicente Pereira, renda presumida 200\$, simples votante.

72 José Rodrigues, 51 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Lourenço Rodrigues, renda conhecida 200\$, simples votante.

73 José Vicente Pereira, 56 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Lourenço Rodrigues, renda conhecida 200\$, simples votante.

74 José Vicente Pereira, 56 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Lourenço Rodrigues, renda conhecida 200\$, simples votante.

75 José Vicente Pereira, 56 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Lourenço Rodrigues, renda conhecida 200\$, simples votante.

76 José Vicente Pereira, 56 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Lourenço Rodrigues, renda conhecida 200\$, simples votante.

77 José Vicente Pereira, 56 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Lourenço Rodrigues, renda conhecida 200\$, simples votante.

78 José Vicente Pereira, 56 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Lourenço Rodrigues, renda conhecida 200\$, simples votante.

79 José Vicente Pereira, 56 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Lourenço Rodrigues, renda conhecida 200\$, simples votante.

80 José Vicente Pereira, 56 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Lourenço Rodrigues, renda conhecida 200\$, simples votante.

81 Manoel Pedro Baptista, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Pedro da Costa Baptista, renda conhecida 200\$, simples votante.

82 Manoel Teixeira da Cunha, 47 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Teixeira da Cunha, renda presumida 200\$, simples votante.

83 Pedro Vicente Pereira, 42 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Vicente Pereira, renda presumida 200\$, simples votante.

84 Severino José d'Oliveira, 25 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de José Antônio da Souza, renda presumida 200\$, simples votante.

85 Simão Vicente Pereira, 28 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Pereira Fagundes, renda conhecida 200\$, simples votante.

86 Zélio Vicente Pereira, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Pereira Fagundes, renda presumida 200\$, simples votante.

87 Zélio Vicente Pereira, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Pereira Fagundes, renda presumida 200\$, simples votante.

88 Zélio Vicente Pereira, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Pereira Fagundes, renda presumida 200\$, simples votante.

89 Zélio Vicente Pereira, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Pereira Fagundes, renda presumida 200\$, simples votante.

90 Zélio Vicente Pereira, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Pereira Fagundes, renda presumida 200\$, simples votante.

91 Zélio Vicente Pereira, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Pereira Fagundes, renda presumida 200\$, simples votante.

92 Zélio Vicente Pereira, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Pereira Fagundes, renda presumida 200\$, simples votante.

93 Zélio Vicente Pereira, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Pereira Fagundes, renda presumida 200\$, simples votante.

## IRMANDADE

## N. S. DA CONCEIÇÃO

De ordem do conselho administrativo da irmandade da Nossa Senhora da Conceição, faço público que a Festividade da mesma maeita Solha terá lugar no dia 8 do corrente mês, na igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, com missa solemne, sermão ao Evangelho e a Santa coroação, privado neste e naquelle acto o Revmo. Sr. enxegue Joaquim Eloy de Melo, devendo também ter lugar na véspera, à noite, a lualina. Convido, pertanto, do mesmo conselho, aos irmãos para revestidos de seus baldrões, concentrarem a arbitragem das suas votações.

Também aviso aos irmãos que ainda não satisfizeram os seus anuances e opções, que o respetivo teoríficio adular-se-ha na sacristia da referida igreja, assim do rezelho.

Também aviso aos irmãos e devotos da mesma Senhora que não se confunda com a Festividade da Imaculada Conceição, anunciada na Regeneração de honten, que deve efectuar-se na igreja matriz no mesmo dia 8.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição, 2 de Dezembro de 1878. — Victor Delfino da Sileza, secretario.

## Instrução Pública

CONCURSO

Pela inspecção geral da instrução faz publico que, em virtude da ordem da presidencia, achase aberto novo prazo de tres meses, a contar da presente data, para inscrição o processo de habilitação dos candidatos ao concurso da cadeira da língua inglesa do Athénio Provincial.

Os candidatos deverão provar perante a inspecção geral:

1º Maturidade legal

2º Moralidade.

A moralidade legal será provada por certidão ou justificação da idade.

1º Folha corrida.

2º Attestação do parochio ou de autoridade, dos lugares onde houver residido, um anno antes da data do requerimento.

3º Inspectoria geral da instrução pública da província de Santa Catharina, em 18 de Novembro de 1878. — Conego Joaquim Eloy de Melo, inspector geral.

## Instrução Pública

CONCURSO

Pela inspecção geral da instrução faz publico que, em virtude da ordem da presidencia, achase aberta a inscrição para o exame de prova de habilitação para o examen de certas matérias:

1º Leitura e escrita

2º Sistema metrício decimal

3º As quatro operações de aritmética em inteiros e frações decimais

4º Doutrina christã

5º Sistema pratico e thodo de ensino

6º Exame de habilitação versará sobre as seguintes matérias:

1º Leitura e escrita

2º Sistema metrício decimal

3º As quatro operações de aritmética em inteiros e frações decimais

4º Doutrina christã

5º Sistema pratico e thodo de ensino

6º Exame de habilitação versará sobre as seguintes matérias:

1º Leitura e escrita

2º Sistema metrício decimal

3º As quatro operações de aritmética em inteiros e frações decimais

4º Doutrina christã

5º Sistema pratico e thodo de ensino

6º Exame de habilitação versará sobre as seguintes matérias:

1º Leitura e escrita

2º Sistema metrício decimal

3º As quatro operações de aritmética em inteiros e frações decimais

4º Doutrina christã

5º Sistema pratico e thodo de ensino

6º Exame de habilitação versará sobre as seguintes matérias:

1º Leitura e escrita

2º Sistema metrício decimal

3º As quatro operações de aritmética em inteiros e frações decimais

4º Doutrina christã

5º Sistema pratico e thodo de ensino

6º Exame de habilitação versará sobre as seguintes matérias:

1º Leitura e escrita

2º Sistema metrício decimal

3º As quatro operações de aritmética em inteiros e frações decimais

4º Doutrina christã

5º Sistema pratico e thodo de ensino

6º Exame de habilitação versará sobre as seguintes matérias:

1º Leitura e escrita

2º Sistema metrício decimal

3º As quatro operações de aritmética em inteiros e frações decimais

4º Doutrina christã

5º Sistema pratico e thodo de ensino

6º Exame de habilitação versará sobre as seguintes matérias:

1º Leitura e escrita

2º Sistema metrício decimal

3º As quatro operações de aritmética em inteiros e frações decimais

4º Doutrina christã

5º Sistema pratico e thodo de ensino

6º Exame de habilitação versará sobre as seguintes matérias:

1º Leitura e escrita

2º Sistema metrício decimal

3º As quatro operações de aritmética em inteiros e frações decimais

4º Doutrina christã

5º Sistema pratico e thodo de ensino

6º Exame de habilitação versará sobre as seguintes matérias:

1º Leitura e escrita

2º Sistema metrício decimal

# FREDERICO HEUCKEROTH

EM

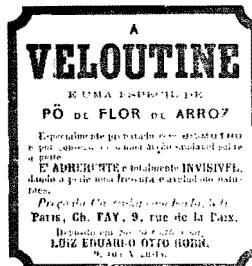
# LIQUIDAÇÃO

## GRANDE BARATILHO!!!

10 B RUA DO PRÍNCIPE 10 B

Frederico Heuckeroth faz sciente ao commerçio e seus freguezes desta capital e fóra della que se acha desta data em diante em liquidação a sua casa de negocio de relojoaria, joias e armarinho à RUA DO PRÍNCIPE N. 10 B. Por este motivo chama seus devedores para virem saldar suas contas o mais breve possivel.

Desterro, 26 de Novembro de 1878.

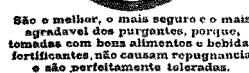
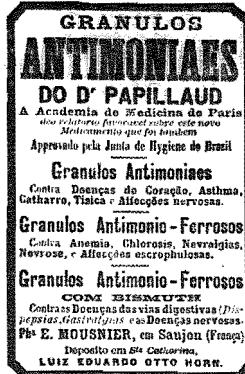


## INJECTION BROU

Preparo Véculo das principais. Preparado por grande Mestre e Importador da França, em São Paulo Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, Rua de Igreja, sucessor de BROU.

HYGIENICA  
INFALLIVEL  
e PRESERVATIVA

A unica que cura  
em se Beber contra  
as Doenças de Córnea, Gástricas,  
Gastritis, Cataratas,  
Fistulas, Hemorragias, etc.  
Parte, Armação Vitoria, N. 6  
e em todos os principios farmaceuticos.



São o melhor e o mais seguro e o mais  
agradável dos purgantes pororo,  
tomados com bons alimento e bebidas  
fortificantes, não causam repugnância  
e são perfeitamente toleradas.

ADELINO JOSÉ DA COSTA & C.  
58 RUA DO PRÍNCIPE 58

VENDEM OS SEGUINTES GENEROS, POR MODICO PREÇO

Vinho Collares, caixa de duzia

Dito Arinto, caixa de duzia

Dito branco de Lisboa, barris de quinto

Dito branco de Lisboa, barris de decimo

SABÃO do Rio Grande, em caixa, FARINILLA de trigo, em sacos

A TYPOGRAPHIA

DA

# REGENERACÃO

encarrega-se de qualquer trabalho concernente á arte typographica

POR MODICO PREÇO

## PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIE Cavallero da Legião de Honra.

Lentes de HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Hydrocephalus, a Febre amarela, os Vermitos, as Doenças epidémicas, do Dente, do Tórax, do estomago, do fígado, dos Intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM.

Unico proprietário da Verdadeira formula

PARIS, 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm um pequeno volume de principios medicinais, o qual o Dr. GUILLIE que, há 60 annos, tem preso no mundo intiero de um successo inimitável e tem saudado de milhares de pessoas.

E o purgativo vegetal por excellencia, em todas as doenças, causa actual, elle exerce um efeito acionante e purgativo.

Depósito em todas as Principais Farmacias, ou em lojas de medicinas.

em Santa-Catarina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, rua Augusta.

Estas pilulas sóntem comêr o diaante de uma Pilula espalhada a uma colher de sopa de leite morna, ou em água, quente. Pode ser empregada em casos de constipação, ou purgativa leve, seis Pilulas equivalentes a duas colheres de chá e constituir um tonico.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que se encontra na Farmacia.

em Santa-Catarina, na Farmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, rua Augusta.

DIGESTORES ARTIFICIALES  
VINHO

DIGESTORES DE

CHASSAING

PEPSINA E DIASTASE

AGENTS DIGESTIFS ET ENZYMATIQUES

BIRETTE

15 ANOS DE EXPERIENCIA

CONTROLE OFICIAL, INSPECTORATAS,

DEPARTMENTOS DE ESTUDOS,

DE VERSOES, GASTRITIS,

PERISTALITIS, COLITIS, COLOITIS,

MIGRA, CONVULSIOS,

CONVULSIOS, COLOITIS, COLOITIS,

Parte, Armação Vitoria, N. 6

e em todos os principios farmaceuticos.

Depósito em N<sup>o</sup> Catharina : LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA  
XAROPE  
FALIERES

DE BROMURETO DE POTASSIO

REGULAMENTADO PELA

APLICADOS RESPIRAT. ALIMENTARES,

HERBAL, HERBAL, HERBAL,

HERBAL, HERBAL, HERBAL,